

## ENVELHECER NO LUGAR II

**Adriana Portella<sup>1</sup> e Eduardo Rocha<sup>2</sup>**

Dando sequência a temática do envelhecimento populacional e seus desafios, a *Pixo 14 Envelhecer no Lugar II* é lançada em conjunto com o *2019 IAPS Symposium Ageing in Place in a World of Inequalities: How to Design Healthy Cities for All*, que aconteceu de 27 à 30 de novembro de 2019 no Brasil, na cidade de Pelotas, promovido pela *IAPS Environment and Gerontology Network*, com apoio do Projeto *PlaceAge*, Laboratório de Estudos Comportamentais (<https://wp.ufpel.edu.br/labcom/>) e Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, ambos da Universidade Federal de Pelotas (UFPe).

Nesse segundo volume estão reunidos artigos e ensaios que versam sobre **participação social, memória e políticas urbanas** pautados pelo envelhecimento. Esta edição da *Pixo* traz a ideia de que ambientes viáveis são articulados através de um forte sentido de lugar, definido como vínculos sociais, psicológicos e emocionais que as pessoas têm com seu ambiente. Um forte senso de lugar resulta do acesso a apoios para participação ativa, oportunidades para construir e sustentar redes sociais e assumir um papel significativo na comunidade. Em contraste, um sentimento de exclusão ou “falta de oportunidades de participação na comunidade” está associado à alienação, ao isolamento e à solidão, muitas vezes resultando em problemas diversos de saúde e bem-estar, particularmente entre os idosos vulneráveis. Socialmente, a criação de ambientes urbanos amigáveis ao envelhecimento que apoiam o sentido de lugar é parte integrante do envelhecimento bem-sucedido, garantindo que as pessoas possam continuar a contribuir positivamente na velhice, atrasando a necessidade de cuidados institucionais e reduzindo os custos de saúde e assistência social.

Seguimos nesse segundo volume com as ilustrações digitais, da capa e das separações de sessões, criadas pela arquiteta-artista italiana Sara Parlato e o assessoramento na organização com a colaboração da mestrandia Vanessa Forneck.

Iniciando o volume temos o texto *Ageing in an Unequal World Co+Living Design: Participatory design simulation gamification for life-enhancing built environments in age-appropriate, inclusive and multi-generational co-living buildings without limitations*, da autora convidada Daniela A. Ottmann. A autora relata pesquisas realizadas sobre co-design multigeracional, com o objetivo de permitir aos habitantes explorar e ajustar suas necessidades e desejos de ambiente para o futuro, a partir de suas atividades diárias e padrões.

Abrindo a sessão artigos e ensaios, sobre a temática da **participação social**, temos os seguintes escritos:

<sup>1</sup> Doutora em Desenho Urbano pela Oxford Brookes University (Inglaterra) com pós-doutorado em Planejamento Urbano pela University College London (Inglaterra). Mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal de Pelotas. Docente na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas.

<sup>2</sup> Arquiteto e Urbanista, Mestre em Educação, Doutor em Arquitetura. Professor Adjunto na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas.



*Leitura a Dois: uma forma de aproximar os idosos e aumentar o place attachment*, dos autores Thaís Cristina Martino Sehn, Gabriela Fonseca Pereira, Stan Ruecker e Jose Luis Farinatti Aymone. O artigo tem como objetivo testar o novo modelo de livro *Leitura Distribuída* com idosos, promovendo a interação e a proximidade entre eles.

O artigo *Participação Social e Envelhecimento: concebendo cidades amigas aos idosos*, do grupo formado por Dayse da Silva Albuquerque, Natália de David Klavdianos, Isolda de Araújo Günther e Adriana Portella, propõe identificar demandas socioambientais e alternativas de resolução das problemáticas mais urgentes nas áreas pesquisadas, amparando a concepção de cidades amigáveis ao envelhecimento.

O artigo *Envelhecimento e a Construção da Cidade: um estudo de caso sobre as relações entre os idosos e o bairro da Armação do Pântano do Sul, Florianópolis/SC*, de Danilo Gomes Resendes, Andréa Holz Pfüzenreuter e Lizandra Garcia Lupi Vergara, investiga a percepção do espaço circundante e o estado de preservação das memórias dos idosos, a partir de entrevistas e análise de conteúdo.

O *Discurso Politicamente Correto em Estudos Intergeracionais: uma abordagem metodológica*, de Thaís Debli Libardoni, Adriana Portella e Lígia Maria Ávila Chiarelli, busca prover embasamento para a escolha e dosimetria de abordagem a temáticas passíveis do uso do Politicamente Correto em estudos de análise quantitativa.

Figura 1 - Intervenção Artística Urbana realizada durante o evento e coordenada pela Profa. Dra. Emanuela Di Felice. Fonte: <https://www.facebook.com/IAPS-International-Association-for-People-environment-Studies-34078029031/>.

Carolina Costa Machado e Natalia Naoumova em *Avaliação da Percepção dos Usuários Institucionalizados sobre Instituições de Longa Permanência para Idosos na Cidade de Pelotas/RS* buscam compreender os desejos dos idosos a respeito de sua moradia em instituições de longa permanência.

Dando continuidade aos artigos e ensaios da revista, temos cinco artigos sobre a temática da **memória**:

*Envelhecer pelo Olhar da Montagem: ou quando a montagem diz do envelhecer*, de Lucas Boeira Bittencourt, Paulo Reyes e Daniele Caron, busca nesse ensaio um exercício do ver sobre o envelhecer na cidade, a partir do conceito de *montagem* do atlas de Aby Warburg, apoiando-se nas teorias de Walter Benjamin, Didi-Huberman e Roland Barthes.

O ensaio *Explorando Narrativas Crianceiras da Desmemória*, escrito por Carolina Clasen e Eduardo Rocha, a partir de diálogos com uma idosa que sofre de demência senil busca a constituição de cotidianos e sua inclusão na agenda urbana comunitária, afetiva e crianceira.

*As Marcas Culturais dos Lugares na Memória dos Anciãos Kaingang*, de Fernanda Machado Dill e Vanessa Goulart Dorneles, pesquisa com base em relatos da história oral e na observação participante, incluindo idosos em atividades e práticas culturais cotidianas, resgatando a memória e valorizando a sabedoria anciã.

Lauren Nicole Gonçalves Duarte, no artigo *Memórias de Budapeste: como a Arquitetura Icônica pode colaborar positivamente com a vivência dos idosos na capital húngara*, trata do processo de adaptação da cidade de Budapeste e de seus moradores diante das memórias negativas de seu passado, relacionadas à Segunda Guerra Mundial e ao nazismo.

*Ferrovia São Paulo Paraná: uma análise das consequências pós desativação da Estação Ferroviária de Jataizinho/PR*, de Isadora Lutzi Daschevi, discute a importância dos espaços abandonados por estações férreas e da necessidade da realização de intervenções que levem em consideração a memória local.

Finalizando a sessão, temos três artigos que versam sobre a temática do **políticas urbanas**:

Em *Envelhecer no Lugar: a garantia de direitos dos Idosos junto a Defensoria Pública da Comarca de São Carlos*, Luiz Eduardo dos Santos, Elisete Maria Paiola Tonon e Marisa Silvana Zazzetta apresentam um estudo sobre o perfil da demanda da Defensoria Pública de uma comarca do interior paulista, na defesa do direito da pessoa idosa.

Suelen Josiane Farinon, Luciana Inês Gomes Miron e Wagner Mazetto de Oliveira apresentam no artigo *Contribuição para a Elucidação dos Conceitos de Qualidade de Vida Urbana e Qualidade Ambiental sob a Ótica dos Indicadores Ambientais*, um levantamento bibliográfico que busca identificar as definições de qualidade de vida e qualidade ambiental no contexto urbano, com intuito de promover equidade entre a população.

Concluindo, temos o artigo *As Cidades e o Envelhecimento: como avaliar?*, de Andréa Holz Pfützenreuter e Angélica Aparecida Tanus Benatti Alvim, que apresenta a comparação entre o Projeto Cidade Amiga do Idoso, da Organização Mundial de Saúde e o Projeto Cidade Acessível e Direitos Humanos da Secretaria de Direitos Humanos

do Brasil. A estrutura comparada dos projetos reflete a subjetividade, a mitigação de intenções e o direcionamento de responsabilidade para as governanças municipais imediatas, no caso brasileiro.

Finalizando esse número, temos em Parede Branca dois ensaios fotográficos: *O Desejo Singular no Cotidiano do Idoso* de Vanessa Forneck e Andrews Jobim e, uma segunda coleção de imagens sobre o envelhecimento, organizada por Lorena Maia Resende, de diversos fotógrafos - Adriana Cavalli, Adriana Portella, Anelize Milano, Bruna Meotti, Cleiton Alcantara e Daniela Bilhalva de Farias, que participaram de uma exposição fotográfica durante o Simpósio IAPS 2019.